



Estágio profissional e envelhecimento humano: Um relato do serviço de orientação a família/UFPA

Professional internship and human ageing: A report from the family guidance service/UFPA

DOI: 10.56238/isevmjv2n5-014

Recebimento dos originais: 15/09/2023

Aceitação para publicação: 05/10/2023

Luciano Silva Gomes

E-mail: kmouro03@gmail.com

Ari de Souza Loureiro

E-mail: ariloureiro@gmail.com

Claudia Renata Sampaio Silva

E-mail: claudiaresilva@hotmail.com

RESUMO

O Serviço de Orientação a Família objeto deste trabalho, é um dos lugares onde se desenvolve a atividade de Estágio Profissional da Faculdade de Serviço Social, estando vinculado à Universidade da Pessoa Idosa, um Programa de Extensão Universitária da Universidade Federal do Pará, e tem como objetivo, a intervenção do Serviço Social na área do envelhecimento humano. Ressalte-se que, no decorrer das atividades ficou comprovado que a prática profissional desenvolvida junto aos idosos atendidos, está de acordo com os documentos normativos da profissão e que juntos fundamentam o Projeto Ético-político do Serviço Social.

Palavras-chave: Extensão universitária, Estágio profissional, Envelhecimento humano.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é resultado da apresentação do Serviço de Orientação a Família - SOF, seus objetivos e finalidades, aos discentes interessados em estagiar na área do envelhecimento humano na Universidade da Pessoa Idosa – UNITERCI, Programa de Extensão Universitária vinculado à Faculdade de Serviço Social – FASS da Universidade Federal do Pará - UFPA, localizados na Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, CEP: 66075-110.

Para discorrer sobre o SOF é fundamental apresentar o processo de implantação e desenvolvimento da UNITERCI, que ocorre desde 1991, em função do crescimento da população idosa mais especificamente a paraense, a partir da segunda metade do século

XX. Tal fato, foi considerado um dos maiores triunfos da contemporaneidade no que se refere a longevidade humana.

De acordo com o Censo Demográfico (IBGE) 2022, a população brasileira é de 203,1



milhões de habitantes, a do Estado do Pará: 8.116.132, e deste montante, 868 mil são idosos. Ressalte-se que os índices de crescimento populacional, não foi exclusividade do Brasil, ocorreu mundialmente, e de forma diferente entre os vários países.

No que se refere ao estágio em Serviço Social, o SOF, é uma ação desenvolvida dentro do Programa UNITERCI, um dos lugares da prática do estágio curricular obrigatório para os graduandos do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará que tenham interesse na área de envelhecimento humano.

Este campo de estágio foi implementado em setembro de 2016, visando realizar ações e estudos relacionados à realidade e interesses da pessoa idosa, discutidos e mediados pelo SOF, além de promover atividades e ações através de reuniões em grupo, visando o fortalecimento das relações familiares dos idosos participantes das atividades da UNITERCI.

O Programa UNITERCI, parte da compreensão do envelhecimento humano como um processo natural, universal, contínuo e irreversível, inerente a todos os seres humanos, com transformações biopsicossociais, culturais e ambientais, que se intensificam e apresentam peculiaridades que são próprias do envelhecer de cada indivíduo.

Concomitante a esse processo, o SOF está atento às crescentes situações de exclusão e violências vividas pelos idosos decorrentes de fatores como: ideologias, preconceitos internalizados e fatores econômicos referentes ao modo como o sistema capitalista se materializa na sociedade paraense.

Esse contexto, gera dificuldades à garantia dos direitos sociais dos idosos, além de desenvolver sentimento de impotência e desvalorização, que se expressam através de irritabilidade, acomodação, depressão, apatia, determinando atitudes de isolamento social e acentuando as fragilidades, também, naturais do envelhecimento.

Frente ao exposto, novas demandas e dinâmicas decorrentes desse processo, se instauram, gerando vulnerabilidades específicas, que ao se tornarem visíveis, se apresentam como novas expressões da Questão Social, forçando o Estado a estender às políticas públicas a este segmento da sociedade. É necessário garantir a participação social desse grupo etário, nas mais diversas áreas, dando oportunidades de exercer sua cidadania, como sujeitos ativos, onde a UNITERCI, mais especificamente o SOF, como estratégia da educação, intervém neste processo.

2 O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO A FAMÍLIA - SOF

O SOF, enquanto campo de estágio foi implementado em setembro de 2016, visando realizar ações e estudos relacionados à realidade e interesses da pessoa idosa, tendo suas ações



implementadas por um docente (Supervisor de Ensino), três Assistentes Sociais (Supervisor/as de Campo) e estagiários do curso de Serviço Social da UFPA.

O conteúdo programático resulta do planejamento realizado no início de cada ano e as atividades são realizadas semanalmente durante dois períodos (semestres) letivos, no Campus Profissional, pavilhão M – sala 03, após um processo de divulgação do Programa UNITERCI nos diversos meios de comunicação, para inscrição e seleção dos idosos, em seguida o acolhimento, apresentação e visitação aos espaços da UFPA.

No desenvolvimento das atividades faz-se uso de recursos materiais, didáticos e pedagógicos, como: notebook, Datashow, folders, cartilhas educativas, filmes, arte-educação, produção de trabalhos acadêmicos, participação em eventos científicos, confraternizações, dinâmica de grupos e outros.

A UNITERCI, local onde se situa o SOF, possui articulação com instituições na perspectiva de integração de conhecimentos e viabilização de direitos, são elas:

- Ministério Público do Estado do Pará;
- Delegacia de Proteção ao Idoso – DPID;
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB;
- Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa – CEDPI;
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
- Federação de Associações de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado do Pará;
- Associação Brasileira de Alzheimer – ABRAZ.

As atividades desenvolvidas no Programa UNITERCI, é de característica educacional, voltados para a pessoa idosa e suas relações familiares. As ações do SOF estão fundamentadas na política pública de extensão da UFPA, visando possibilitar o acesso aos conhecimentos produzidos e reproduzidos na academia de forma acessível ao público idoso.

No Programa UNITERCI, coexistem três Projetos: o Atualização Cultural para a Pessoa Idosa, coordenado por um Docente e uma bolsista PROEX; o Projeto: Corpo Movimento e Qualidade de Vida da Pessoa Idosa, coordenado por uma Assistente Social e uma bolsista PROEX, e o Projeto: Educação Permanente da Pessoa Idosa em Áreas de Graduação na UFPA, coordenado por um docente e uma bolsista PROEX. Ressalte-se que o campo de estágio neste Programa da área de envelhecimento humano é realizado no SOF.

As atividades do SOF, procura viabilizar junto a população usuária o acesso ao conhecimento crítico e subsídios para a convivência familiar do idoso por meio de debates,



acolhimento e escuta de pessoas com idade a partir de 60 anos residentes na Região Metropolitana de Belém. Os participantes são mulheres e homens idosos, sendo o percentual de mulheres mais expressivo, justificando o fenômeno denominado por Debert de “feminização da velhice”.

No exercício de 2022/23, o SOF, implantou ações socioeducativas para atender pessoas idosas com a proposta de vincular a atuação profissional do Serviço Social junto a um grupo específico de participantes, para intermediar conflitos familiares relatados, bem como compreender as demandas familiares, indo além do aparente, possibilitando a compreensão do indivíduo na sua totalidade, daí a importância da visão social de mundo dos profissionais e dos sujeitos em relações.

3 O ESTÁGIO PROFISSIONAL NO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO A FAMÍLIA – SOF

No que se refere a Universidade Federal do Pará, levando-se em consideração o Regulamento da Graduação, define dentre os objetivos que o estágio curricular deverá “proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades práticas e aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação”.

Nesse sentido, para o Curso de Serviço Social desta Universidade, o estágio supervisionado é considerado momento privilegiado da formação, conforme o estabelecido no Projeto Político Pedagógico do curso, amparado por meio das Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social no país aprovadas pela Resolução/MEC n. 15 de março de 2002, que permite a compreensão do significado social da profissão frente à questão social, na busca de respostas às demandas da população usuária.

O Estágio Supervisionado se constitui como importante meio de formação do qual os discentes têm a possibilidade de analisar, propor, intervir e investigar criticamente, por meios concretos, a maneira como a realidade social se mostra. Além de possibilitar enquanto espaço educativo e pedagógico, o fortalecimento da construção coletiva de saberes, entre estagiários, supervisores, população usuária.

O Programa de Extensão Universitária UNITERCI, enquanto processo educativo e cultural visa a aproximação da universidade à comunidade externa, e a articulação entre o ensino e pesquisa, e por estar vinculado à Faculdade de Serviço Social da UFPA, tem sua proposta de intervenção fundamentado no Projeto Ético Político do Serviço Social. Neste sentido, a UNITERCI, contribui para o desenvolvimento e participação sociopolítica dos idosos, possibilitando a apropriação de novos conhecimentos e habilidades, envolvendo desta maneira,



a comunidade universitária de forma interdisciplinar nas questões relacionadas ao envelhecimento humano, consolidando um campo para o ensino, pesquisa e extensão.

No SOF, o Projeto Ético Político da Profissão, está explícito na medida em que as ações buscam viabilizar a emancipação e expansão dos indivíduos sociais, respeitando a liberdade como valor central. Além disso, a busca pela compreensão dos fenômenos sociais que perpassam a realidade familiar dos participantes, buscando ir além da demanda imediata, relacionando-a às mediações que se fazem presente, assim o Projeto Ético e Político se torna essencial na atuação profissional.

Neste processo, as atividades do Estágio Supervisionado em Serviço social, ocorrem no período acadêmico da Universidade Federal do Pará que vai de março a junho e de agosto a dezembro, iniciando com a elaboração conjunta assistente social e estagiários do Plano de Estágio, onde é organizado a metodologia e os processos expostos abaixo, a ser realizados em campo. Primeiro Momento:

- Apresentar o SOF, aos participantes, informando seus objetivos e propostas, esclarecendo a finalidade das ações que serão desenvolvidas, bem como conceitos que serão trabalhados (velhice, envelhecimento, famílias e outros), métodos a serem utilizados no decorrer das atividades/ações;
- Traçar os pontos de vistas, valores, concepções e análise da população inserida no SOF;
- Promover ações e atividades que possibilitem a aproximação e participação dos familiares dos idosos no SOF;
- Realizar encontros com integrantes das famílias a cada semestre, a fim de expandir o contato entre os participantes do SOF e conhecer a diversidade familiar;
- Estimular aos componentes familiares dos idosos a discussão sobre mudanças, melhorias, permanências e convívio familiar dos sujeitos participantes de um Serviço realizado dentro de um Programa de Extensão Universitária;
- Traçar o perfil dos usuários do Serviço, por meio de questionário a respeito das melhorias nas relações familiares.
- Segundo Momento:
 - Articular dinâmicas que propiciem o conhecimento crítico e o fortalecimento das potencialidades da pessoa idosa;
 - Traçar programação semestral com temáticas relevantes para gerar e suscitar potencialidades aos sujeitos atendidos;
 - Organizar o cronograma semestral e as tarefas que serão realizadas em conjunto com os



estagiários e supervisores;

- Realizar reuniões para avaliação do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório e das pautas e propostas, e incentivar a integração enquanto equipe;
- Tornar frequente a visita domiciliar, reforçando a compreensão das relações familiares de forma não invasiva.

As atividades realizadas no Campo de Estágio se dão a princípio com a orientação da supervisão acadêmica em sala de aula na UFPA, referentes ao Envelhecimento Humano através da leitura de livros e textos produzidos sobre a temática, bem como, da importância de conhecer a legislação que ampara o estágio e a instituição na qual irá atuar conjuntamente com o supervisor de campo.

É, também, na supervisão acadêmica que a/o estagiária/o se apropria da discussão, referente à prática do assistente social na área do envelhecimento, o conhecimento das leis, tanto as de estágio quanto as específicas a pessoa idosa – como o Estatuto do Idoso. Neste processo é ressaltado e discutido as posturas a ser adotadas, bem como, a linguagem profissional e o instrumental técnico a ser utilizar em campo.

A partir das orientações recebidas na sala de aula a inserção no campo de estágio se dará de forma imediata, visto que, as atividades do SOF já estão ocorrendo. O interesse em discutir envelhecimento humano atrelado ao sistema capitalista e as repercussões na vida da pessoa idosa com vários recortes: pós trabalho, gênero, homossexualidade, violência, educação, saúde e outros, são apresentados na supervisão acadêmica, e praticado junto aos idosos atendidos no Programa UNITERCI através do SOF, também, sendo possível encontrar a demanda de interesse para pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

No SOF, as/os estagiárias/os fazem reuniões de acordo com as temáticas abordada nos seus TCC's, tipo: a relação dos avós com netos ressaltando a intergeracionalidade, o idoso e consumo e outros, colocando em suas pesquisas a pessoa idosa como centralidade, debatendo o processo de envelhecimento em seus múltiplos e contraditórios processos, suas vivencias e enfrentamentos.

4 CONSIDERAÇÕES

À UNITERCI, enquanto Programa de Extensão Universitária da Faculdade de Serviço Social da UFPA, estão vinculados três Projetos de Extensão e o campo de estágio profissional Serviço de Orientação a Família - SOF, cujas atividades são avaliadas a partir dos relatórios e



diários de campo, pela observação das atividades desenvolvidas, e pela escuta dos usuários participantes.

O SOF, é um espaço de atendimento que proporciona aos idosos atividades e serviços articulados ao seu contexto familiar e social, visto que, no processo de realização das atividades são evidenciadas questões como, conflitos geracionais que necessitam de análise e possíveis encaminhamentos à rede de serviços, daí a importância deste Serviço no atendimento das demandas apresentadas pelas pessoas idosas participantes da UNITERCI.

A avaliação das atividades desenvolvidas no SOF, aponta para a expansão de suas ações com abrangência multidisciplinar com os profissionais parceiros, além da ampliação do espaço de atendimento, da organização e articulação em conjunto com o Programa UNITERCI.

O olhar crítico do campo de estágio, está referendado no Projeto Ético-Político do Serviço Social que, fundamentado teórico e metodologicamente no modelo de sociedade mais justa e fraterna, compreende o SOF, para além das atividades e reuniões entre estagiárias/os e idosos, mas, um lugar de múltiplas determinações, portanto possibilitador de questionamentos e fazeres profissional na área do envelhecimento humano.

Conclui-se o relato, reconhecendo a importância do SOF para a compreensão das/os discentes estagiárias/os, sobre a demanda ou serviço no qual está inserido, possibilitando-os perceber o fazer profissional do assistente social, e a crítica da profissão através da análise dos fatos, situações decorrentes, mediações, tudo devidamente articulados ao Projeto Ético-político do Serviço Social.



REFERÊNCIAS

ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: acesso em 01 de julho de 2023.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis. 6ª. Edição, São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. Código de Ética do assistente social, 1993. 9. Ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2011.

Nº 533, de 29 de setembro de 2008 - Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Disponível em Acesso em 02 de maio de 2013

Lei 8.662/93 de Regulamentação da Profissão – 1993. 9. Ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2011.

GUERRA, Yolanda. O ensino da prática no novo currículo: elementos para o debate. 2002

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional. 2ª. Edição, São Paulo: Cortez, 2010.

SANTANA, Necilda de Moura. O Processo de Supervisão na Formação Profissional do Assistente Social. Disponível em: acesso em 01 de julho 2023

SILVA, Dulce Maria. O Estágio na Formação Profissional – Elementos Para Análise. Revista de Serviço Social & Sociedade: Ano XV – nº 45 – agosto de 1994.

Resolução nº 15 de 13 de março de 2002. Estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de Serviço Social. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2002

Resolução nº 3.633 de fevereiro de 2008. Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA.

Resolução Nº 3392, de 29 de março de 2006. Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social.